



# Dia a Dia

Sindicato Nacional dos Aeronautas

filhado à **CUT**

# 18

ANO I  
24 DE MAIO DE 1991

## Aeronautas encerrarão a polêmica SNA X SINPAC através de dois plebiscitos. Veja as datas e as regras definidas pela assembleia

### Opinião do SNA

Os plebiscitos, a discussão e o debate sobre a organização da categoria visam resgatar a identidade dos aeronautas, mantendo o princípio de liberdade e autonomia de organização, e ao mesmo tempo indicar para os tribunais o desejo soberano dos aeronautas quanto à forma de organização sindical que a categoria pretende para desenvolver sua luta por melhores condições de trabalho e de vida.

A base de sustentação da decisão da assembleia, com a deliberação dos plebiscitos, é abrir a polêmica para que todos os tripulantes se pronunciem e decidam.

Cada voto na urna deve corresponder ao alinhamento a uma proposta de organização sindical. Prepare-se para votar e jogue pesado no debate das idéias. A hora requer decisão. Os defensores do Desmembramento, Sinpac, e os que lutam pela manutenção da unidade, SNA, terão tempo suficiente para defenderem suas propostas no conjunto da categoria.

### Comissão Organizadora

Reunião dia 29 de maio, às 15 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas - Av. Marechal Câmara, 160, 16º - Rio de Janeiro.

A comissão elaborará uma publicação com todos os detalhes organizativos dos plebiscitos.

### 1º PLEBISCITO - De 10 a 19 de julho

Val apurar se os aeronautas querem o desmembramento do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA.

#### DURAÇÃO

Dez dias de votação em nível nacional

#### QUEM VOTA

Todos os aeronautas sindicalizados porque são eles os responsáveis diretos pela organização do SNA.

#### APURAÇÃO

Cinco dias a partir do final da votação

#### FISCALIZAÇÃO

Organização, fiscalização e apuração, sob a responsabilidade de uma Comissão composta por um representante de cada associação, diretoria do SNA e por aeronautas eleitos pelas assembleias já realizadas.

#### OBSERVADORES CONVIDADOS

TST - Tribunal Superior do Trabalho; STJ - Superior Tribunal da Justiça; e OAB - Ordem dos Advogados do Brasil.

### 2º PLEBISCITO - De 11 a 20 de agosto

Val apurar se os pilotos querem a formação de um sindicato exclusivo.

#### DURAÇÃO

Dez dias de votação em nível nacional

#### QUEM VOTA

Somente os pilotos sindicalizados até 8 de maio, tanto no SNA como no SINPAC; data da assembleia que decidu pelos plebiscitos.

#### APURAÇÃO

Cinco dias a partir do final da votação

#### FISCALIZAÇÃO

Sinpac será convidado a participar da comissão de organização, fiscalização e apuração.

## Vasp persegue a Presidente da Associação de Comissários

VEJA NO VERSO

# Perseguição à Presidente da Associação de Comissários



A "nova" Vasp está recuperando a antiga prática de punir quem lidera as

lutas dos aeronautas. O principal alvo, no momento, é a comissária Graziela Baggio, presidente da ACV. Os motivos alegados para as punições são os mais descabidos e representam a quebra, por parte da empresa, do respeito à tradição e acordos.

Graziela teve, recentemente, 17 "faltas" descontadas em seu salário e nas férias. As ditas "faltas" ocorreram no período 89/90 quando a comissária exercia atividades no Sindicato Nacional dos Aeronautas e, conseqüentemente, estava resguardada por nossa Convenção Coletiva.

Sua segunda punição foi a suspensão, no dia 20/4, de seus passes por três meses, por ela "não ter comparecido à reserva". No entanto, Graziela havia sido convocada como presidente da ACV pelo Cnte. Juliani, diretor de Operações, para uma reunião no mesmo dia da reserva. O próprio Juliani se comprometera a comunicar à escala a dispensa da comissária.

A mais recente retaliação foi o cancelamento da participação de Graziela no vôo inaugural para Buenos Aires, no dia 28/4, pois o Sr. Wagner Canhedo estaria acompanhado da família, convidados e jornalistas e a presidente da ACV poderia dizer "algo inconveniente".

"Este comportamento tem endereço certo: desgastar as pessoas que lutam, que não admitem os desmandos da empresa", afirma Graziela.

## Desrespeito ao quadro de acesso dos pilotos

O desrespeito ao quadro de acesso está mesmo virando prática na Vasp. Agora, a direção da empresa está contratando instrutores, ao invés de aproveitar seus próprios pilotos. O grupo de vôo realizou, na quinta-feira passada, uma assembléia e deliberou o envio, através da Apvasp, de um ofício à direção da Vasp em protesto à sua atitude.

Este é o terceiro caso de desrespeito ao quadro de acesso em dois meses. O primeiro foi a contratação de pilotos de outras empresas para voarem o B-737/300. Depois, a empresa priorizou

o teste de inglês como critério para promoção de tripulantes para DC-8 e DC-10, à revelia da senioridade.

A revolta entre o grupo de vôo levou a empresa a enviar aos pilotos uma correspondência afirmando que estes terão o direito a optar pelo equipamento que quiserem, mas que serão obrigados a permanecer neste mesmo equipamento durante os próximos três anos. Independente deste ser um momento em que a empresa vem investindo na compra de novos equipamentos, tal obrigatoriedade é no mínimo incompreensível.

## Uma "pérola" da Transbrasil

Apesar do Departamento Jurídico da Transbrasil ter reconhecido, na mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DTR-RJ), a ilegalidade das "transferências de base", os comissários que quiserem concorrer

aos vôos internacionais e não moram em São Paulo continuam tendo apenas duas opções: seguem para São Paulo na véspera por sua conta e risco ou, seguem na manhã do vôo, sem diária ou hora de vôo, também por sua conta e risco.

## Assume erro na Escala

No boletim Dia a Dia nº 17, de 10 de maio, revelamos que uma comissária havia sido escalada pela Varig para reserva no Aeroporto Santos Dumont (RIO) durante 6 horas, num evidente desrespeito à Regulamentação Profissional. Segundo a Varig, houve erros na publicação da escala de alguns tripulantes, mas nenhum chegou a ser prejudicado, pois todos cumpriram apenas o tempo regulamentar, ou seja, de três horas. A comissária que havia denunciado a "infração" confirmou não ter cumprido a reserva de 6 horas, mas de três.

## Protesto na manutenção em Guarulhos

Arrocho salarial e paciência têm limites. Tanto que, descontentes com seus salários e com suas condições de trabalho, os aeroviários da manutenção da Varig, em Guarulhos (SP), estão trabalhando em operação padrão. A insatisfação é tão grande que, no dia 14 de maio, todo o pessoal da manutenção parou durante algumas horas para participar de uma assembléia.

No dia 16, foi enviado um telegrama à empresa com as reivindicações do movimento: 75% de aumento real já e implantação de quadro de carreira. A Varig ainda não se pronunciou sobre as reivindicações, mas já começou com suas tradicionais ameaças e levou aeroviários do Rio para reforçar o serviço de manutenção.